

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



ASSISTÊNCIA SOCIAL – UNIDADE REFERENCIADA RELATÓRIO DE ATIVIDADES PERÍODO: 01/01/2017 A 30/06/2017

I. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Instituição: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Endereço: Av. Dom Pedro I, 1871 – Jardim Petrágliã - Franca – S.P - CEP: 14.409-170

CNPJ: 45.316.338.0001-95

Endereço eletrônico: apae@apae Franca.org.br / servicosocial@apae Franca.org.br

Telefone para contato: (16) 3712-9700 / 3712-9703

Representante Legal: Agenor Gado

Coordenador: Fernanda Moura Conrado

II. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº de Processo: 2015.049 742

Convênio nº 0070/2016

Nome do Serviço: Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, na modalidade de Unidade de Referenciada.

Endereço de execução: Av. Dom Pedro I, 1871 – Jd. Petraglia – Franca-SP,

Público: Preferencialmente pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Ciclo etário: Crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Meta cofinanciada: 340 usuários

Número de coletivos: 17 grupos com de 20 usuários cada.

Período/turno: manhã, tarde e integral.

Abrangência territorial: Municipal

Unidade Estatal de Referência: CREAS

III. INFORMAÇÕES GERAIS

Av. Dom Pedro I, nº 1871 - Jd. Petrágliã CEP: 14.409-170 Franca-SP PABX: (16) 3712-9700
apae@apae Franca.org.br - www.apae Franca.org.br - [Facebook.com/apae Franca](https://www.facebook.com/apae Franca)

Dia e horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira – manhã: das 7h30 às 13h /
Tarde: das 11h30 às 17h/ Integral: das 07h30 às 17h

Total de Atendidos: 340 usuários do município de Franca.

Capacidade de atendimento: atualmente a capacidade é de 340 usuários.

Famílias/usuários em lista de espera: sim

A demanda reprimida tem sido discutida em reuniões de equipe de serviços com o CREAS, definido conjuntamente as novas inserções.

IV. ATIVIDADES REALIZADAS

Os Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência realizados na modalidade de Unidade Referenciada seguiram o previsto no Plano de Trabalho apresentado à Secretaria Municipal de Ação Social para o ano de 2017. O trabalho foi realizado por equipe multidisciplinar com os profissionais de nível superior e nível médio previstos na NOB-RH-SUAS. Os serviços foram norteados pela legislação que dão diretrizes para os serviços socioassistenciais, como Lei Orgânica da Assistência Social, Política Nacional de Assistência Social, NOB-SUAS, Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, entre outras.

As atividades realizadas na Unidade Referenciada foram desenvolvidas na sede da entidade (imóvel próprio), pois com a conclusão da reforma de um bloco na entidade, foi possível retornar o atendimento dos usuários para este espaço, encerrando o aluguel do barracão próximo à entidade. Os grupos foram divididos em 17 coletivos, agrupados de acordo com idade, perfil e demanda dos usuários.

Atualmente existem 8 coletivos funcionando no período da manhã e 9 coletivos no período da tarde, nos horários supracitados. Importante ressaltar que, além das atividades desenvolvidas na entidade, os usuários realizam atividades externas, em locais como o poliesportivo, Expoagro, praças e outros locais públicos. [Neste semestre realizaram ainda, visitas à coleta seletiva, ao Aeroporto, a comércios locais, entre outros.

No período da manhã há dois coletivos com crianças na faixa etária de 02 a 07 anos e de 08 a 12 anos; e 06 coletivos de adolescentes, jovens e adultos. Já no período da tarde, há 02 coletivos de criança de 07 a 12 anos e 07 coletivos de adolescentes, jovens e adultos.

Os usuários que frequentaram o período da manhã receberam duas refeições, ou seja, café da manhã e almoço, já os que frequentaram o período da tarde receberam o lanche da tarde, já aqueles de período integral, receberam café da manhã, almoço e lanche da tarde.

Para a frequência no serviço a entidade ofertou transporte, porém o mesmo não consegue atender toda a demanda, precisa haver melhoria no valor do per capita do serviço, para custear as despesas com transporte.

Os profissionais responsáveis diretamente pelos coletivos foram os educadores sociais, pedagogos e educadores físicos, que foram responsáveis pelo desenvolvimento das atividades de acordo com o planejado e contaram com os cuidadores/monitores e auxiliares para banho, troca de fraldas, alimentação, apoio no deslocamento interno e externo, apoio nas atividades diárias, entre outros. Destacamos que dado aos comprometimentos dos atendidos, existe uma demanda de banhos e trocas de fraldas, que são realizadas pelos cuidadores/monitores.

Os profissionais de nível médio e superior receberam apoio e orientação da equipe técnica, composta pelos assistentes sociais, psicólogos, terapeutas ocupacionais e coordenador. Existe ainda profissionais de apoio envolvidos no serviço, como motorista, cozinheira e auxiliar, recepcionista, auxiliar manutenção, entre outros.

4.1 Detalhamento das atividades realizadas:

De acordo com Plano de Trabalho proposto, o serviço realizou acolhimento, apoio e orientação sociofamiliar às famílias e usuários do serviço. Este atendimento orientou, realizou encaminhamentos, na perspectiva de promover o acesso a benefícios, programas de transferência de renda, acesso a serviços socioassistenciais, Sistema de Defesa e Garantia de Direitos e demais políticas setoriais.

O trabalho desenvolvido diretamente com os usuários realizou atividades diversificadas com foco no desenvolvimento da independência e autonomia dos atendidos, promoção da convivência e orientação para o acesso e permanência no mundo do trabalho, dentre as principais atividades desenvolvidas, podemos citar:



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



Durante o semestre as educadoras e equipe técnica trabalharam com os usuários temas como: identidade, o território, o autocuidado, hábitos saudáveis, também foram trabalhados o preconceito/discriminação, orientação sexual e financeira e mercado de trabalho com os adolescentes, jovens e adultos.

O tema "Identidade" teve como objetivo, o conhecimento global do ser humano: conhecendo seu corpo, ampliando conceitos sobre sua identidade, descobrindo que o indivíduo convive em comunidade, relacionando-se com outros seres e com o ambiente onde vive, identificando e analisando diferenças, conceitos, pré-conceitos, características, valores de toda uma sociedade a qual ele está inserido. A participação dos usuários nas atividades foi através de histórias, brincadeiras, jogos, canções, rodas de conversa, uso do espelho para a percepção do seu "eu" /imagem. Houve a discussão sobre o que é preconceito e discriminação e realização de uma peça teatral sobre o tema apresentada para todos os usuários do serviço.

Cabe destacar que um mesmo tema é trabalhado de diferentes maneiras, considerando a faixa etária do grupo e universo cultural dos mesmos.

O tema "Território" teve como objetivo proporcionar atividades, de forma integrada, que contribuam para ampliar o conhecimento dos usuários do espaço onde estão inseridos, assim como orientá-los sobre o trânsito seguro, por meio da observação, vivências e situações encontradas no cotidiano.

Os usuários iniciaram o projeto se locomovendo por toda a instituição e reconhecendo todos os espaços existentes, também fizeram roda de conversa sobre a rua e o bairro em que vivem, elaboração de um texto sobre "Seu lugar no mundo", roda de conversa sobre o que existe na cidade de Franca, na área da saúde, educação e assistência social, vivência no trânsito para orientação e reconhecimento do semáforo, das placas de trânsito, faixa de pedestre, lombos faixa etc. O trabalho foi finalizado com campanhas realizadas pelos usuários, próximo a instituição, através da entrega de panfletos informativos sobre o trânsito seguro.

O tema "hábitos saudáveis" proporcionou aos usuários o conhecimento sobre educação alimentar saudável, por meio de vivências educativas e nutricionais que levaram os usuários a se interessarem por uma alimentação nutritiva e variada e pela prática de exercícios físicos regulares, contribuindo para melhorar a qualidade de vida dos mesmos.

Os usuários tiveram contato com rótulos de embalagens de alimentos, conhecendo as consequências dos aditivos químicos, quando o consumo de alimentos industrializados é indiscriminado; montagem de mural com a informação de cada alimento; pesquisaram o valor calórico dos principais alimentos consumidos e elaboraram cardápios de acordo com as necessidades calóricas levando-se em conta a idade e sexo; confeccionaram painéis com alimentos que forneçam satisfação pessoal (prazer) fatores de risco e alternativa para o consumo do mesmo; afixaram cartazes mostrando alimentos naturais e industrializados, utilizando colagens de panfletos de supermercado, criaram músicas (paródias) sobre alimentação saudável e apresentaram entre os coletivos.

Os usuários também foram orientados sobre as doenças acarretadas como consequência de maus hábitos alimentares e foram incentivados a prática de atividades físicas por meio do esporte (futebol, basquete, vôlei), dança e academia ao ar livre. Também realizaram atividades acompanhados da terapeuta ocupacional na cozinha didática onde puderam preparar e degustar alimentos saudáveis contendo frutas e legumes.

Os usuários também foram estimulados a executar ações simples relacionadas ao autocuidado como higiene corporal e bucal, onde foram estimulados a se cuidar, contribuindo na melhoria da autoestima.

O tema "Orientação financeira" teve como objetivo conscientizar os usuários sobre a importância de saber utilizar o dinheiro com responsabilidade, consumir e poupar de modo consciente e responsável. Inicialmente foram apresentadas as notas, moedas, cheques, cartão para os usuários, foram feitas rodas de conversa sobre o poder de persuasão de uma propaganda e o que é consumir consciente. Utilizaram panfletos para fazer pesquisa orientada sobre preços, como são separados os produtos e levantaram tudo o que precisa para montar um minimercado (nome, panfletos, produtos, preços, funcionários) finalizaram com a visita em um supermercado.

Foram trabalhados com 04 coletivos de adolescentes e jovens que possuem perfil para inserção no mercado de trabalho, orientações com relação ao mercado de trabalho, através de roda de conversa, pesquisas, confecção de cartazes das profissões, visitas a diferentes locais de trabalho e entrevistas dos profissionais. Neste contexto, foi realizado ainda o acompanhamento sistemático àquelas pessoas com deficiência que já estão inseridas no mercado de trabalho, com o propósito de contribuir para a permanência no trabalho.

Nos coletivos de crianças as atividades foram realizadas utilizando principalmente “o brincar” que contribuiu para estimular capacidades, habilidades, interesses e promover a socialização e cooperação entre os usuários do grupo. Contempla diversos tipos de brincadeiras: jogos de movimentação corporal, jogos simbólicos (fantoques, palhaço, desenhar e médico); jogos de acoplagem (montagem, modelagem, recorte/colagem e quebra-cabeça); atividades recreativas diversas (assistir filmes, ler gibi, ouvir histórias, vários brinquedos, cantar e dançar), enfim, brincadeiras diversas (contar histórias, massas, argila ou gesso de modelar, entre outros).

A psicóloga do serviço com o apoio das educadoras sociais trabalhou com todos os usuários dos coletivos, demandas trazidas pelos mesmos ou observadas pela própria equipe. Os temas trabalhados foram: empatia, confiança, respeito, ansiedade, raiva, intolerância, discriminação social, preconceito, relacionamentos afetivos, interação, relacionamento de partilha e confiança, autodefensoria, direito de escolha, responsabilidade social, drogadição, sexualidade, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, prevenção da violência doméstica e sexual e outros. Através de rodas de conversas, atividade lúdica e recreativa (teatro, encenações, jogos, gincanas, musicoterapia, contação de história) pôde trabalhar com os mesmos seus sentimentos e emoções.

As atividades tiveram por finalidade promover a socialização, contribuir para a inclusão da pessoa com deficiência no meio em que vive, reforçando suas habilidades e respeitando os limites de cada um. Trabalhou ainda, junto aos usuários os valores, cidadania, socialização, disciplina, solidariedade, responsabilidade e senso crítico.

4.2 Trabalhando a autonomia e independência da pessoa com deficiência:

Durante os atendimentos foram desenvolvidas várias atividades com todos os usuários visando à autonomia e independência como orientações sobre o corpo, utilização dos acessórios para uma boa higiene (bucha, sabonete, shampoo, condicionador), como se enxugar, vestir-se, pentear os cabelos, importância do uso do desodorante, como colocar e amarrar os calçados, como utilizar o vaso sanitário, descarte do papel higiênico e absorvente, como abrir e fechar a torneira, como utilizar o creme dental e a escova para realizar a higienização bucal. Orientações com relação à separação da roupa suja da roupa limpa, dobrar e guardar as roupas limpas.

Orientações sobre a importância de cortar e limpar as unhas. Aprender a organizar o espaço que utiliza como: jogar lixo no lixo, aprender a varrer o chão, a lavar utensílios domésticos.

Os usuários desenvolveram atividades na cozinha didática onde através do manuseio de alimentos foi possível despertar nos usuários vários sentidos e sensações, cheiro, gosto, quente e frio, seco e molhado, macio e duro, pequeno e grande, além de estimular a limpeza dos utensílios da cozinha, higiene dos alimentos, noção de perigo, responsabilidade, sentimentos de satisfação, descoberta de habilidades e capacidades, motivação, cuidado com o outro, autoestima desenvolvendo assim a autonomia.

Também foi trabalhado atividade de horticultura onde foram estimulados a plantar, regar, cuidar e colher as verduras e legumes plantados, para depois serem preparados na cozinha didática e degustado por todos.

Mesmo as crianças e os mais comprometidos fisicamente e intelectualmente participaram das atividades de horticultura e culinária, pois foram estimulados a colocar a mão na terra, na água, degustar alimentos saudáveis, estimulados através do cheiro, das cores, sabores, despertando assim todos os sentidos (olfato, visão, audição, tato e paladar).

As atividades externas possibilitaram o contato com diferentes espaços e pessoas, foram orientados sobre o perigo ao travessar a rua, sobre o uso do transporte urbano, localizar o ônibus que utiliza no trajeto para a APAE, e no retorno para casa, localizar o bairro que mora, entre outras noções de localização na cidade.

Importante ressaltar que todas as atividades de vida diária e prática são sempre acompanhadas pela terapeuta ocupacional e educadora social responsável pelo coletivo, bem como equipe de apoio.

Durante o semestre a terapeuta ocupacional acompanhada da assistente social realizou visitas às famílias para orientações e adaptações, quando necessário, visando à melhoria da qualidade de vida dos mesmos. Também realizou grupos com as famílias/cuidadores orientando sobre as capacidades e potencialidades dos usuários a fim de estimular a família a trabalhar em parceria com a equipe, visando a autonomia e independência dos mesmos. Foi realizado ainda uma atividade na cozinha didática, onde os familiares participaram junto com os filhos e prepararam uma torta de legumes. Os pais ficaram orgulhosos e confiantes ao verem os filhos manusear utensílios domésticos, higienizar alimentos, organizar o espaço da cozinha, pois



relataram que em casa possuem receio e não deixam os filhos executar essas atividades. Os pais ficaram muito felizes ao observarem as capacidades e potencialidades de seus filhos. Esse momento proporcionou também a integração entre os familiares e fortalecimento de vínculos entre os mesmos.

4.3 Trabalho junto às famílias

Os objetivos do trabalho social com as famílias foram à autonomia e o protagonismo, compreendidos na perspectiva da participação social, fortalecer o exercício da cidadania e o reconhecimento das potencialidades destas famílias de fazerem suas próprias escolhas, de serem ouvidas e respeitadas.

Foram realizadas 12 reuniões com as famílias com a presença da equipe técnica (coordenadora, assistente social, psicóloga, terapeuta ocupacional) e educadoras sociais visando conversar sobre as atividades realizadas com os usuários, ressaltando a importância da participação das mesmas, compartilhando os resultados do trabalho junto aos filhos e escutá-las sobre as expectativas que possuem com relação aos filhos. Aproximadamente 50 famílias participaram destas reuniões.

Também foram realizados 12 grupos psicossociais onde a psicóloga e assistente social através abordagens grupais, acolheram, trabalharam anseios, angústias, sentimentos, onde puderam trocar vivências e experiências, fortalecendo vínculos entre as participantes. O grupo teve ainda a finalidade de apoiar a família na função protetiva, prevenir a sobrecarga, cansaço, apatia, doenças físicas e psicossomáticas nos familiares, devido à necessidade de cuidados permanentes ou supervisão constante dos usuários. Aproximadamente 50 famílias participaram dos grupos psicossociais.

Atendendo a sugestão das famílias, as reuniões com as mesmas foram realizadas no mesmo dia dos encontros psicossociais, pois o custo com o transporte inviabiliza o retorno em dias diferentes.

Importante destacar ainda, que no mês das mães foi proporcionado as mães/cuidadoras “O dia da Beleza” onde um grupo de profissionais voluntários fizeram corte, escova, maquiagem, pintaram as unhas das cuidadoras. Neste dia a equipe técnica (assistente social e psicóloga)



trabalhou com as famílias a importância de cuidar de quem cuida, orientando sobre a importância de ir ao médico sistematicamente, alimentação saudável, fazer exercícios físicos regulares, ter momentos de lazer, ou seja, dedicar um tempo para o autocuidado, uma vez as mães/responsáveis são sobrecarregadas com afazeres domésticos e cuidados com os filhos.

As famílias são acompanhadas e orientadas pela equipe técnica e são utilizados os instrumentais técnicos operativos do serviço social, bem como envolvimento dos demais profissionais da equipe técnica de acordo com a necessidade do caso apresentado. Os profissionais utilizam a visita domiciliar, pois as famílias possuem dificuldades de comparecer na instituição para atendimento, devido à carência financeira, ou mesmo por possuírem dificuldade de locomoção devido aos cuidadores serem analfabetos ou mesmo portadores de deficiência. Atualmente existe uma dificuldade da equipe em atender sistematicamente todos os usuários, pois são muitas demandas e situações muito peculiares e graves de alguns casos, que exige acompanhamento sistemático.

Apresentamos no quadro abaixo os dados quantitativos, porém ressaltamos que registrar sistematicamente os atendimentos, ainda se configura em um desafio para os profissionais, que tem procurado registrar todos os atendimentos.

DADOS QUANTITATIVOS	
Encaminhamentos realizados: CRAS, CREAS, INSS, Diretoria Regional de Saúde, Defensoria Pública, Cadastro Único, Fórum, HC de Ribeirão Preto, Ministério Público, Secretaria de Ação Social, Secretaria da Saúde, NGA 16, AACD – São José do Rio Preto, Unidade Básica de Saúde, NAIA, CAPs, Amarjã, Pronto Socorro infantil e de adultos, Secretaria da Educação, Conselho Tutelar, Centro Oftalmológico, CENTRO ESPEC. REABILITAÇÃO, Ambulatório de Saúde Mental, Santa Casa, Hospital Allan Kardec, Centro Jurídico e Social - UNESP, PRONTOMED, Poupa Tempo, Receita Federal, Empresa São José, Passe Livre Interestadual, Prefeitura Municipal de Franca, Junta Militar, Farmácia de Alto Custo, entre outros.	270
Visitas domiciliares e hospitalares:	217
Orientações e contatos telefônicos	2443
Atendimentos Individuais e familiares	1906
Reuniões de equipe - Serviço Social	2

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



Reuniões com as famílias	12
Grupo psicossocial	12
Número de Admissões no Semestre	33
Número de desligamentos no semestre	35
BENEFÍCIOS EVENTUAIS	
Doação de cesta básica ¹	13 unid.
Outras doações	35

4.4 Informações complementares

Existe demanda reprimida de 62 pessoas para serem inseridas no serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência ofertada na modalidade de unidade referenciada, , demanda esta gerenciada pelo CREAS. Ressaltamos que as vagas são insuficientes para atendimento a demanda apresentada.

Dentre as principais dificuldades elencamos a não provisoriedade do serviço, considerando o público alvo atendido, ou seja, pessoas com deficiência com dependência em situação de vulnerabilidade e risco social, portanto os desligamentos não são frequentes.

Reiteramos a importância do gestor do serviço considerar o custo com o transporte, especialmente os serviços destinados para as pessoas com deficiência, que em sua maioria não possui independência para locomover-se sozinho, além da vulnerabilidade econômica em que se encontram.

Informamos na oportunidade que o valor per capita é insuficiente, considerando o custo do serviço, vez que o valor repassado é aplicado quase que integralmente no pagamento de equipe técnica, exigindo contrapartida financeira da entidade para pagamento de profissionais e custeio.

A visita domiciliar é um instrumental de trabalho do assistente social, não existe obrigatoriedade de realizá-las, ocorrem de acordo com a demanda apresentada pelas famílias atendidas.

¹ Considerando a situação de vulnerabilidade social das famílias atendidas, a hipossuficiência alimentar das mesmas é recorrente. As famílias ainda encontram dificuldade no acesso aos benefícios eventuais, especialmente na agilização da oferta por parte do poder público.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
 CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
 CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
 Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
 CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta

4.5 Recursos humanos envolvidos

Ordem	Nome	Função	Escolaridade	Carga horária	V	C	PSR
1	Alessandra Aparecida Alexandre Louzada	Cuidadora	Ens. Médio completo	30		X	
2	Alex Fabiano Souza	Professor Ed. Física	Ensino Superior completo	22		X	
3	Aline Alves Bertoinini Moraes	Terap. Ocupacional	Ensino Superior completo	20		X	
4	Aline Amanda Molina Magalhães Palenciano	Educador social	Ensino Superior completo	22,3		X	
5	Ana Carolina Pereira Costa Silva	Educador social	Ensino Superior completo	27,3		X	
6	Ariana Maria dos Santos	Pedagoga	Ensino Superior completo	20		X	
7	Cláudia Aparecida de Moraes Martins	Educador social	Ensino Superior completo	22,3		X	
8	Claudia Goulart Mendes Maia	Educador social	Ensino Superior completo	22,3		X	
9	Cleonice Cunha Barbosa	Assistente Social	Ensino Superior completo	30		X	
10	Cristiane Mansano Beretta	Recepcionista	Ens. Médio completo	44		X	
11	Daniela Tomazeli Bavieira	Terap. Ocupacional	Ensino Superior completo	20		X	
12	Darlani Guimarães do Nascimento	Educador social	Ensino Superior completo	24,1		X	
13	Elaine Cristina Pereira Cruz	Monitora	Ens. Médio completo	44		X	
14	Eliane Aparecida Alves Presença	Cuidadora	Ens. Médio completo	30		X	
15	Elizangela Paulina Rosa Marques	Educador social	Ensino Superior completo	22,3		X	
16	Ernestina Maria Assunção Cintra	Coordenadora	Ensino Superior completo	40		X	

Av. Dom Pedro I, n° 1871 - Jd. Petróglia CEP: 14.409-170 Franca-SP PABX: (16) 3712-9700
 apae@apae Franca.org.br - www.apae Franca.org.br - Facebook.com/apae Franca

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
 CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
 CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
 Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
 CNRJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: Isenta
 FRANCA-SP

17	Fabiana Ribeiro de Maria Souza	Cuidadora	Ens. Médio completo	30	X	
18	Fernanda Moura Conrado	Coordenadora	Ensino Superior completo	40	X	
19	Graciele Alves Ferreira	Pedagoga	Ensino Superior completo	20	X	
20	Karla Aparecida Souza Araújo	Cuidadora	Ens. Superior incompleto	30	X	
21	Leandra Conceição Geraldo Paranhos	Educador social	Ensino Superior completo	22,3	X	
22	Luciana Kuszniir	Educador social	Ensino Superior completo	22,3	X	
23	Márcia Ferreira da Silva	Educador social	Ensino Superior completo	22,3	X	
24	Maria das Graças Santos	Cozinheira	Ens. Fund. completo	44	X	
25	Maria José Figueiredo Santos	Assistente Social	Ensino Superior completo	30	X	
26	Marina Beatriz Maniglia Kaluf	Psicóloga	Ensino Superior completo	30	X	
27	Milena Daniela de Oliveira	Auxiliar de Cozinha	Ens. Médio completo	44	X	
28	Nayara Oliveira Nascimento	Professor Ed. Física	Ensino Superior completo	28	X	
29	Oriovaldo Brandão de Sousa	Motorista	Ens. Médio completo	44	X	
30	Patrícia de Freitas Scalabrini	Educador social	Ensino Superior completo	22,3	X	
31	Priscila Mara Flausino Silva Mendonça	Educador social	Ensino Superior completo	22,3	X	
32	Rani de Oliveira	Educador social	Ensino Superior completo	22,3	X	
33	Renata Cristina Inocêncio Schezar	Monitora	Ensino Superior completo	44	X	
34	Tarcisio Vilela dos Santos	Auxiliar Manutenção	Ens. Fund. completo	44	X	
35	Thaísa Nascimento Silva Pessoni	Pedagoga	Ensino Superior completo	20	X	

Av. Dom Pedro I, n° 1871 - Jd. Petróglia CEP: 14.409-170 Franca-SP PABX: (16) 3712-9700
 apae@apae Franca.org.br - www.apae Franca.org.br - Facebook.com/apae Franca

Ressaltamos que em relação ao quadro de profissionais, está parcialmente suficiente para o número de atendidos por coletivo. Reiteramos a importância de reduzir o número de usuários por coletivo, uma vez que um agrupamento de 20 pessoas com deficiência, têm excedido ao número ideal para o trabalho proposto. As especificidades das deficiências atendidas os agrupamentos não podem ultrapassar o número de 15 usuários por coletivo, e para aqueles com maior comprometimento e dependência sugerimos no máximo 12 usuários.

Nesse contexto apresentamos a necessidade de ampliação de recursos e da equipe técnica para subdividir os usuários em grupos menores, qualificando o atendimento dos mesmos. Ressaltamos que possuímos pessoas com deficiência com perfil de Centro dia no que diz respeito a dependência, porém o usuários não possuem idade de 18 a 59 anos.

Os coordenadores dos serviços buscaram orientar os profissionais sobre o serviço desenvolvido. No início do semestre foi conversado coletivamente sobre o plano de trabalho proposto e o funcionamento do serviço socioassistencial. Outras orientações foram feitas de forma pontual no decorrer do semestre.

A entidade não realizou capacitação dos profissionais, pois o recurso repassado não possibilitou este investimento. Embora haja a previsão no plano de trabalho, a prioridade é o investimento nas atividades fim.

4.6 Avaliação do serviço desenvolvido no semestre

O monitoramento do serviço foi realizado no decorrer do semestre, identificando as fragilidades e mudanças necessárias no decorrer dos primeiros meses de atendimento. Neste semestre a avaliação foi realizada junto a equipe técnica, identificando as demandas dos usuários e famílias para a melhoria do serviço. Recebemos algumas sugestões com relação ao cardápio ofertado, que será discutido com a nutricionista, bem como com relação ao acesso de material didático pedagógico, que será apresentado à direção.

Com relação a avaliação do serviço junto às famílias, será realizada através de instrumental próprio no segundo semestre, porém as famílias tem livre acesso à entidade, sempre que tem alguma sugestão ou demanda, fazem contato direto com a coordenação.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



Outro indicador de satisfação foi a participação dos usuários nas atividades propostas, demonstraram interesse nas atividades realizadas. Houve casos que não permaneceram no serviço por solicitação da própria família ou por falta de tolerância em permanecer no serviço, considerando o uso de medicação ou transtorno de comportamento e conduta.

Destacamos que no demonstrativo financeiro abaixo relacionado não consta os recursos do FEAS, pois os mesmos ainda não foram liberados pelo Município. Ressaltamos que os processos burocráticos não podem impedir a liberação de recursos que já foram aprovados, pois mesmo sendo um valor tão pequeno é significativo para a entidade.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
 CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
 CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
 Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
 CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: Isenta
 FRANCA-SP

V. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

DESPESAS	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS CONTRAPARTIDA	TOTAL
Pessoal/RH contratado	401.274,53	-	102.208,86	35.682,93	539.166,32
Serviços de Terceiros - Pessoas Físicas/Jurídicas - Contrato Temporário	42.870,00	-	3.900,00	13.376,48	60.146,48
Lanche/Gêneros alimentícios	26.941,63	-	7.988,06	8.696,53	43.626,22
Material de limpeza/higiene	51.660,00	-	25.600,00	51,53	77.311,53
Material educativo/Esportivo	-	-	-	8,14	8,14
Material didático/pedagógico	-	-	307,60	-	307,60
Cama, mesa e banho	-	-	-	-	-
Material de copa e cozinha	1.221,99	-	-	40,96	1.262,95
Gás engarrafado	2.496,00	-	1.248,00	-	3.744,00
Combustível/lubrificantes automotivos	1.345,66	-	893,88	2.992,92	5.232,46
Material consumo	1.163,26	-	446,00	2.564,96	4.174,22
Material de expediente e processamento de dados	3.126,44	-	1.339,53	1.908,56	6.374,53
Serviços de terceiros - água, esgoto, energia elétrica, comunicação	18.986,21	-	-	519,78	19.505,99
Serviços terceiros - manutenção e conservação de máquinas, equipamentos, veículos e bens móveis	2.525,38	-	-	5.108,26	7.633,64
Equipamentos e Material Permanente	-	-	-	-	-
Outros - Especificar - Xerox e encadernações, cartório, correios, publicação, seguros	499,23	-	-	5.342,02	5.841,25
TOTAL	554.110,33	-	143.931,93	76.293,07	774.335,33

Av. Dom Pedro I, n° 1871 - Jd. Petrágia CEP: 14.409-170 Franca-SP PABX: (16) 3712-9700
 apae@apae Franca.org.br - www.apae Franca.org.br - Facebook.com/apae Franca

VI. AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO

O serviço desenvolvido foi acompanhado pela equipe técnica do CREAS Moema, que realizou reuniões sistemáticas visando discutir a demanda reprimida e outras ações inerentes ao serviço. Essa proximidade facilita o trabalho em rede, considerando a incompletude institucional e a primazia do Estado na gestão e oferta da política pública.

Reiteramos que permanece a dificuldade das famílias em acessar os benefícios eventuais, os procedimentos pelos quais as famílias precisam passar, impedem o acesso às demandas emergenciais, especialmente alimentação. A entidade possui muitas famílias em situação de vulnerabilidade econômica, e considerando o vínculo com os profissionais, recorrem a APAE em situações emergenciais. Não raramente a entidade busca doações de pessoas privadas para atender estas demandas, ficando prejudicada a segurança do apoio e auxílio prevista na NOB-SUAS.

Com relação ao monitoramento e gestão, destacamos na atual gestão a presença da relação dialógica, superando a relação gerencial da gestão anterior. Considerando que a rede socioassistencial se constrói através de parcerias entre sociedade civil e poder público, é saudável que a relação seja de diálogo e construção conjunta, pois autoritarismos não condizem com o processo democrático. Dificuldades existem e devem ser discutidas conjuntamente para que os usuários do serviço não tenham prejuízo no atendimento.

Sabemos da responsabilidade do poder público com relação ao acompanhamento e monitoramento dos serviços executados pela rede e consideramos importante essa proximidade, que contribui com reflexões e qualificação do serviço. Destacamos que este acompanhamento deve discutir inclusive a equipe essencial e custo dos serviços por ocasião das visitas de monitoramento, visando adequação de pisos que estão muito defasados, comprometendo a continuidade do serviço e sustentabilidade da entidade.

A APAE de Franca espera que o poder público analise com atenção o valor do co-financiamento praticado para o serviço ofertado na modalidade de unidade referenciada, pois muitos



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



usuários deste serviço tem perfil para Centro dia da pessoa com deficiência, porém não se encontram na faixa etária definida para o serviço.

Franca, 03 de julho de 2017.


Fernanda Moura Conrado
Coordenadora


Ernestina M. Assunção Cintra
Assistente Social – Gestora Convênios
CRESS n° 22862


Agenor Gado
Presidente da APAE de Franca
Gestão 2017 – 2019